Prevalência de sífilis em gestantes adolescentes de 10 a 19 anos no município de Osasco.

Autor(res)

Lenize Ferreira Matioli
Luciana Aparecida Farias De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Adolescência é o período marcado por intensas mudanças de amadurecimento do desenvolvimento físico, mental, emocional, social e sexual, essa vivencia na sexualidade neste período os tornam extremamente vulneráveis, pois é um momento que evidencia a curiosidade por novas experiências, as práticas sexuais desprotegidas, trazendo assim a situações de riscos, dentre as quais Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), ou uma gravidez não planejada. A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), causada pela bactéria treponema pallidum, pode apresentar diferentes manifestações e estágios (sífilis primária, secundária e terciária), quando acomete as gestantes e estas não sejam tratada, pode ser extremamente grave. Quando a mulher adquire sífilis durante a gravidez, poderá haver infecção assintomática ou sintomática nos recém-nascidos. Mais de 50% das crianças infectadas são assintomáticas ao nascimento, com surgimento dos primeiros sintomas, geralmente, nos primeiros 3 meses de vida. Por isso, é muito importante a triagem sorológica da mãe na maternidade. São complicações da doença: abortamento espontâneo, parto prematuro, malformação do feto, surdez, cegueira, alterações ósseas, deficiência mental e/ou morte ao nascer. Por essa razão deve se ter um olhar mais atento as gestantes, com isso é muito importante fazer o diagnóstico precoce, utilizando assim dos protocolos que o sus disponibiliza na rede. Também deve-se investir em prevenção e tratamento adequado da doença, como também as estratégias de conscientização, educação, orientação e promoção a saúde, fazendo palestras em escolas, igrejas comunidades e explicando a importância do uso de preservativos.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO